



COMISSÃO PERMANENTE

Comunicado

Prolongamento da detenção do advogado Dr. Miques João

O MLSTP manifesta profunda indignação perante a continuada detenção do advogado Dr. Miques João, que há mais de três meses se encontra privado da sua liberdade, sem julgamento e sem que lhe sejam deduzidas as devidas acusações formais, em clara violação da lei e da Constituição da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

A recente decisão de prolongar arbitrariamente a sua prisão, fora do prazo legal, configura não apenas uma afronta direta ao Estado de direito Democrático, o que tem sido apanágio da governação de ADI/MCI-PUN, como revela, também, a instrumentalização da justiça, que tem sido seletiva e usada como arma política para silenciar vozes incómodas.

Assume gravidade e motivo de crescente preocupação, o facto de uma delegação do MLSTP, chefiada pelo seu Presidente, Dr. Américo Barros ter sido várias vezes impedida de visitar o Dr. Miques João, advogado das famílias das vítimas de 25 de novembro no estabelecimento prisional, apesar do elevado nível de degradação do seu Estado de saúde física. Esta recusa desumana levanta sérias preocupações quanto à integridade da sua vida. Tememos que o Dr. Miques João se torne a quinta vítima dos acontecimentos trágicos de 25 de novembro e que estejam, segundo um ditado popular, a *"tomá ni báçu stleçon sôbê súba glóssu"*

Assim, o MLSTP enquanto o maior partido da oposição exige:

1. A libertação imediata do Dr. Miques João, caso não lhe sejam deduzidas acusações fundamentadas no respeito pela Lei;



2. Garantias de acesso a cuidados médicos urgentes e ao acompanhamento da sua família, advogados e representantes das organizações humanitárias e políticas;
3. O fim da instrumentalização da Justiça, que deve servir ao povo e a Constituição e não a interesses de ocasião, ora acelerando, ora desacelerando conforme as conveniências.

Reafirmamos que a democracia santomense não pode sobreviver num clima de medo, perseguição e silêncio imposto pela força. Resistiremos a todas as tentativas de transformar a justiça numa ferramenta de opressão e perseguição política.

São Tomé e Príncipe merece um futuro de liberdade, verdade e justiça e não de perseguição, mortes e impunidade.

O porta voz

Conceição Moreno



Vice Presidente do MLSTP/PSD

MLSTP PSD